

DIA DA PRODUÇÃO NACIONAL

EM ANO PARTICULARMENTE DESAFIANTE, A PORDATA, BASE DE DADOS DA FUNDAÇÃO FRANCISCO MANUEL DOS SANTOS, REÚNE INDICADORES QUE CARACTERIZAM O SECTOR AGRÍCOLA PORTUGUÊS

Para assinalar o Dia da Produção Nacional, a [Pordata](#), base de dados estatísticos da Fundação Francisco Manuel dos Santos (FFMS), disponibiliza um conjunto de indicadores sobre a agricultura em Portugal, que abrangem temas como a produção, o emprego ou o peso económico do sector.

Este ano, o sector agrícola tem estado no centro das atenções devido a vários e complexos desafios que tem enfrentando, como a seca, uma das mais severas das últimas décadas, e a guerra da Ucrânia, que provocou um agravamento da inflação e um aumento exponencial dos preços da energia e de alguns produtos agrícolas fundamentais.

Estes dados fazem um retrato aprofundado de um sector fundamental para a economia e para a sociedade, demonstrando, por exemplo, que:

- Os cereais são a quarta cultura agrícola com maior produção em Portugal: 1 milhão de toneladas em 2020. No entanto, já foi a principal com uma produção de 1,7 milhões de toneladas em 1986.
- A agricultura é um sector com cada vez menos trabalhadores: em 1989, Portugal tinha 1,5 milhões de agricultores (16% da população residente) e, em 2019, eram cerca de 650 mil (6% da população residente).
- O salário médio dos trabalhadores do sector da Agricultura e Pescas é de 823€, menos 21% do que o dos trabalhadores por conta de outrem, em geral. São menos 219€ por mês. Só no sector dos Alojamentos e Restauração se ganha menos.

- Portugal tem cada vez menos explorações agrícolas: em 30 anos, reduziu em mais de metade o seu número.
- Hoje, praticamente metade da superfície agrícola em Portugal serve para pastagens permanentes (52%) destinadas à produção pecuária. Mas em 1989, o peso do território destinado à pecuária representava 1/5 da superfície (21%).
- A riqueza criada pela Agricultura em 2021 foi de 3,5 mil milhões de euros. Descontando a inflação acumulada ao longo dos anos, este valor tem vindo a diminuir desde o início dos anos 80. Nessa década, a agricultura gerava mais do dobro da riqueza actual.
- Em 2020, Portugal recebeu 170 milhões de euros em ajudas ao investimento na Agricultura. A preços constantes, desde que Portugal entrou na União Europeia, o valor mais alto foi em 1989, quando Portugal recebeu 2,5 vezes mais do que em 2020.

TODA A INFORMAÇÃO EM ANEXO

CONTACTOS MEDIA:

Manuel Louro | manuel.louro@jlma.pt | 91 888 11 24

Índice

I. Produção Agrícola	3
II. Emprego na Agricultura	7
Um sector em declínio em termos de emprego em Portugal e na União Europeia	7
O trabalhador agrícola: um perfil muito distinto do trabalhador português médio e mais penalizado em termos salariais.....	9
III. Paisagem Agrícola	11
Uma paisagem agrícola que mudou muito: explorações agrícolas cada vez maiores, mais exploradas por empresas e ocupadas por pastagens permanentes destinadas ao gado. .	11
IV. Peso económico do sector	15
Um sector que gera cada vez menos riqueza	15

I. Produção Agrícola

1. Actualmente, as três principais culturas agrícolas que mais superfície ocupam são o olival (4,1% do território), seguido dos cereais (2,3%) e da vinha (1,9%).

Em 1986, os cereais ocupavam o primeiro lugar (9,5%), seguidos do olival (3,7%) e da vinha (2,8%).

Entre 1986 e 2020, as principais leguminosas secas foram a cultura agrícola que perdeu mais superfície em termos relativos (-91%). Em contrapartida, os principais frutos de casca rija foram a cultura agrícola que mais superfície ganhou (+87%).

Fonte: INE, Pordata

Factos:

Superfície das principais culturas agrícolas (hectares)

- Cereais para grão: 1986 = 878.969 | 2020 = 214.653
- Principais leguminosas secas: 1986 = 69.541 | 2020 = 6.532
- Batata: 1986 = 122.356 | 2020 = 17.527
- Principais culturas para indústria: 1986 = 65.267 | 2020 = 19.694
- Culturas hortícolas: 1986 = x | 2020 = 44.334
- Principais culturas forrageiras: 1986 = x | 2020 = 143.470
- Principais frutos frescos: 1986 = 71.447 | 2020 = 44.494
- Frutos pequenos de baga: 1986 = x | 2020 = 4.178
- Principais frutos subtropicais: 1986 = x | 2020 = 6.966
- Citrinos: 1986 = 23.838 | 2020 = 21.481
- Principais frutos de casca rija: 1986 = 58.623 | 109.764
- Vinha: 1986 = 258.593 | 2020 (provisório) = 175.669
- Olival: 1986 = 339.511 | 2020 = 379.444

- Superfície de Portugal (hectares): 2020 = 9.222.520

Links:

- [Superfície das principais culturas agrícolas](#)
- [Superfície](#)

2. Actualmente, as culturas agrícolas com maior produção são as principais culturas forrageiras (4,4 milhões de toneladas), as principais culturas para indústria (1,3 milhões toneladas), as culturas hortícolas (1,2 milhões t) e os cereais (1 milhão t).

Mas, em 1986, os cereais ocupavam o primeiro lugar (1,7 milhões t), seguidos da batata (1,6 milhões t) e da vinha (1,1 milhões t).

Entre 1986 e 2020, as principais leguminosas foram a cultura agrícola que sofreu maior queda na produção em termos relativos (-86%), e o olival duplicou a sua produção, sendo a cultura agrícola com maior ganho na produção.

Fonte: INE, Pordata

Factos:

Produção das principais culturas agrícolas (toneladas)

- Cereais para grão: 1986 = 1.654.610 | 2020 = 1.044.002
- Principais leguminosas secas: 1986 = 37.580 | 2020 = 5.421
- Batata: 1986 = 1.576.516 | 2020 = 409.641
- Principais culturas para indústria: 1986 = 733.284 | 2020 = 1.265.439
- Culturas hortícolas: 1986 = x | 2020 = 1.214.815
- Principais culturas forrageiras: 1986 = x | 2020 = 4.415.984
- Principais frutos frescos: 1986 = 455.094 | 2020 = 508.524
- Frutos pequenos de baga: 1986 = x | 2020 = 43.779
- Principais frutos subtropicais: 1986 = x | 2020 = 89.646
- Citrinos: 1986 = 186.423 | 2020 = 422.929
- Principais frutos de casca rijas: 1986 = 56.120 | 2020 = 79.117
- Vinha: 1986 = 1.085.789 | 2020 (provisório) = 853.384
- Olival: 1986 = 355.878 | 2020 = 722.578

Link: [Produção das principais culturas agrícolas](#)

3. Actualmente, as três culturas agrícolas que mais produtividade têm são as principais culturas para indústria (64 mil kg/ha), as principais culturas forrageiras (31 mil kg/ha) e as culturas hortícolas (27 mil kg/ha).

Mas, em 1986, era a batata que ocupava o primeiro lugar (13 mil kg/ha), seguida das principais culturas para indústria (11 mil kg/ha), e citrinos (8 mil kg/ha).

Fonte: INE, Pordata

Factos:

Produtividade das principais culturas agrícolas (Quilograma/ Hectare - kg/ha)

- Cereais para grão: 1986 = 1.882 | 2020 = 4.864
- Principais leguminosas secas: 1986 = 540 | 2020 = 830
- Batata: 1986 = 12.885 | 2020 = 23.371
- Principais culturas para indústria: 1986 = 11.235 | 2020 = 64.256
- Culturas hortícolas: 1986 = x | 2020 = 27.401
- Principais culturas forrageiras: 1986 = x | 2020 = 30.780
- Principais frutos frescos: 1986 = 6.370 | 2020 = 11.429
- Frutos pequenos de baga: 1986 = x | 2020 = 10.478
- Principais frutos subtropicais: 1986 = x | 2020 = 12.870
- Citrinos: 1986 = 7.820 | 2020 = 19.688
- Principais frutos de casca rija: 1986 = 957 | 2020 = 721
- Vinha: 1986 = 4.199 | 2020 (provisório) = 4.858
- Olival: 1986 = 1.048 | 2020 = 1.904

A produtividade é a produção (quilogramas) a dividir pela superfície (hectares).

Link: [Produtividade das principais culturas agrícolas](#)

4. O azeite é um produto tipicamente mediterrânico. Em 2020, Portugal foi o 4.º maior produtor de olival (723 mil t) entre 8 países da União Europeia com produção nesse ano. A Espanha foi o maior produtor (8,1 milhões t), seguido da Itália (2,2 milhões t) e da Grécia (1,3 milhões t).

Com dados desde 1960, Portugal atingiu o recorde da produção de azeite em 2019, com 1,5 milhões de hectolitros (hl), o que equivale a 15 litros de azeite per capita. Apesar das oscilações decorrentes da colheita de azeitona, a produção de azeite tem vindo a aumentar: da década de 70 até à primeira década do século XXI rondava entre os 100 mil hl e os 800 mil hl; entre 2010 e 2016 variou entre os 500 mil e 1 milhão de hl e a partir de 2017 foi sempre superior a 1 milhão.

Hoje, $\frac{3}{4}$ do azeite produzido vem do Alentejo.

Fonte: INE, Pordata

Factos:

Produção de azeite (hectolitros)

- Produção de azeite: 1960 = 942.005 | 1970 = 734.752 | 1980 = 349.254 | 1990 = 263.288 | 2000 = 249.433 | 2010 = 686.832 | 2019 = 1.537.546 | 2020 = 1.070.620
- Produção de azeite: 2020: Norte = 179.216 | Centro = 75.352 | Área Metropolitana de Lisboa = 202 | Alentejo = 814.393 | Algarve = 1.457

Links:

- [Produção das principais culturas agrícolas - Europa](#)
- [Produção de azeite - Continente](#)
- [Produção de azeite - Regiões](#)

5. Em 2020, Portugal foi o 5.º maior produtor de vinha (853 mil t) da União Europeia, entre 19 países produtores nesse ano. A Itália foi o maior produtor (8,2 milhões t), seguido da Espanha (6,8 milhões t), França (5,9 milhões t) e Roménia (933 mil t).

A vinha ocupa 176 mil hectares, o equivalente à área do município de Odemira. Contudo, a superfície de vinha encolheu mais de 82 mil hectares desde 1986.

Quase metade da área de vinha encontra-se no Norte.

Fonte: INE, Pordata

Factos:

Superfície de vinha (hectares)

- Vinha: 1986 = 258.593 | 2020 (provisório) = 175.669
- Vinha: 2020 (provisório): Norte = 81.411 | Centro = 48.309 | Área Metropolitana de Lisboa = 8.065 | Alentejo = 34.225 | Algarve = 1.513 | Região Autónoma dos Açores = 1.417 | Região Autónoma da Madeira = 728

Links:

- [Produção das principais culturas agrícolas - Europa](#)
- [Superfície de vinha: total e para vinho](#)
- [Superfície das principais culturas agrícolas - Regiões](#)

6. Em 2021, foram produzidos 7,4 milhões hl de vinho, o valor mais alto desde 2006, e que equivale a 71 litros de vinho per capita. Mais de 2/3 do vinho é tinto ou rosado e 1/3 é branco.

As regiões com maior produção de vinho são o Douro (22% do total), o Oeste (16%), o Alentejo Central (13%), Lezíria do Tejo (9%) e a Área Metropolitana de Lisboa (9%). O município que mais produz é Torres Vedras, num total de 460 mil hl, em 2021.

Fonte: INE, Pordata

Factos:

Produção de vinho (hectolitros)

- Produção de vinho: 1995 = 7.255.120 | 2000 = 6.709.741 | 2006 = 7.542.706 | 2010 = 7.147.927 | 2020 = 6.418.030 | 2021 (provisório) = 7.358.539
- Produção de vinho por cor: 2021 (provisório): Branco = 2.300.977 | Tinto e Rosado = 5.057.562
- Produção de vinho: 2021 (provisório): Douro = 1.640.419 | Oeste = 1.165.580 | Área Metropolitana de Lisboa = 668.947 | Lezíria do Tejo = 685.616 | Alentejo Central = 979.852 | Torres Vedras = 460.404

Links:

- [Produção de vinho por cor – Portugal](#)
- [Produção de vinho por cor - Municípios](#)

II. Emprego na Agricultura

Um sector em declínio em termos de emprego em Portugal e na União Europeia

7. A agricultura é um sector com cada vez menos trabalhadores: em 1989 Portugal tinha 1,5 milhões de agricultores (16% da população residente) e, em 2019, eram cerca de 650 mil (6% da população residente), o que representou uma perda de mais de 900 mil trabalhadores (média de 30 mil trabalhadores por ano). A queda mais acentuada ocorreu entre 1989 e 1999 (menos meio milhão de trabalhadores).

Fonte: INE, Pordata

Factos:

- Mão-de-obra agrícola: 1989 = 1.560.990 | 1999 = 1.083.838 | 2009 = 708.076 | 2019 = 648.252
- População residente: 1989 = 10.005.000 | 1999 = 10.217.828 | 2009 = 10.568.247 | 2019 = 10.286.263

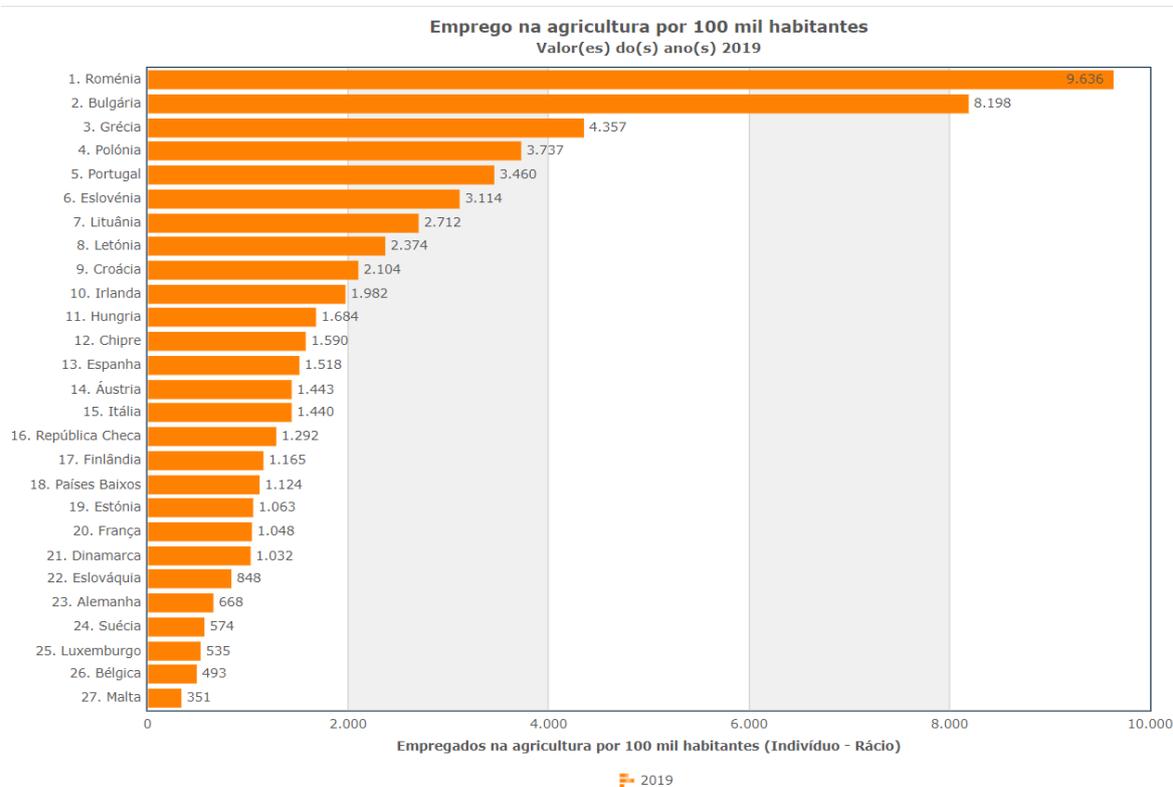
Links:

- [Mão-de-obra agrícola](#)
- [População residente](#)

8. Esta perda é transversal a todos os países da União Europeia. No entanto, Portugal é o 5.º país com mais empregados agrícolas por habitante.

Fonte: Eurostat, Pordata, 2019

Notas: Empregados na Agricultura por 100 mil habitantes = (Empregados na Agricultura / População residente) * 100.000



Quadro 1: Empregados na Agricultura por 100 mil habitantes, 2019. Fonte: Eurostat, Pordata.

Link: [Emprego na Agricultura por 100 mil habitantes](#)

O trabalhador agrícola: um perfil muito distinto do trabalhador português médio e mais penalizado em termos salariais

9. A mão-de-obra agrícola apresenta características sociodemográficas diferentes do perfil do conjunto da população empregada em Portugal.

A mão-de-obra agrícola:

- **É mais masculina:** os homens representam 56% dos trabalhadores agrícolas versus 51% da população empregada.
- **É mais envelhecida:** mais de metade (60%) dos trabalhadores agrícolas têm 55 ou mais anos. Em 2019, essa faixa etária representava apenas 21% da população empregada.
- **Tem menos qualificações:** mais de 52 mil trabalhadores não sabe ler nem escrever (8%), enquanto quase 1/3 da população empregada já tem o ensino superior.
- **O salário médio dos trabalhadores do sector da Agricultura e Pescas é de 823€, menos 21% do que o dos trabalhadores por conta de outrem (TCO) em geral. São menos 219€ por mês. Só no sector dos Alojamentos e Restauração se ganha menos.**

Fonte: INE, Pordata

Factos:

- **Mão-de-obra agrícola, 2019:**
 - Homens = 364.866 | Mulheres = 283.386
 - Menos de 24 anos = 29.253 | 25-34 anos = 43.717 | 35-44 anos = 76.829 | 45-54 anos = 111.599 | 55 ou mais anos = 386.854
 - Não sabe ler nem escrever = 52.673 | Ensino básico = 380.538 | Ensino secundário = 85.105 | Ensino superior = 72.662 | Outros e ignorados = 57.274
- **População empregada (milhares), 2019:**
 - Homens = 2.417,7 | Mulheres = 2.358,5
 - 15-24 anos = 304,4 | 25-44 anos = 2.225,3 | 45-54 anos = 1.259,9 | 55-64 anos = 822,7 | 65 ou mais anos = 163,8
 - Sem nível de escolaridade = 38,9 | Básico – 1.º ciclo = 460,5 | Básico – 2.º ciclo = 535,5 | Básico – 3.º ciclo = 970,1 | Secundário e pós-secundário = 1.399,2 | Superior = 1.371,9
- **Remuneração base média mensal dos trabalhadores por conta de outrem, 2020: Total = 1.042,0€ | Agricultura e Pesca = 823,1€ | Alojamento, restauração e similares = 780,1 €**
- **Disparidade da remuneração base média mensal entre os trabalhadores por conta de outrem de todos os ramos de actividade face aos do ramo “agricultura e pescas”, 2020 = - 21%**

Nota:

Disparidade da remuneração base média mensal entre os trabalhadores por conta de outrem de todos os ramos de actividade face aos do ramo “agricultura e pescas” = ((Remuneração base média mensal dos TCO da Agricultura, produção animal, caça, silvicultura e pesca - Remuneração base média mensal do total dos TCO) / Remuneração base média mensal do total dos TCO) * 100

Links:

- [Mão-de-obra agrícola: total e por sexo](#)
- [Mão-de-obra agrícola: total e por grupo etário](#)
- [Mão-de-obra agrícola: total e por nível de instrução](#)
- [População empregada: total e por sexo](#)
- [População empregada: total e por grupo etário](#)
- [População empregada: total e por nível de escolaridade completo](#)
- [Remuneração base média mensal dos trabalhadores por conta de outrem: total e por sector de actividade económica](#)
- [Disparidade da remuneração base média mensal entre os trabalhadores por conta de outrem de todos os ramos de actividade face aos do ramo “agricultura e pescas”](#)

10. Foi após a entrada na União Europeia que o esforço de investimento em maquinaria e materiais bateu todos os recordes: no pico de 1988 investiu-se 4 vezes mais do que é investido hoje. Actualmente, representa 40% do total de investimento do sector agrícola.

Fonte: INE, Pordata

Factos:

Formação bruta de capital fixo (M€ provisório): 2020 = 1033,5

Formação bruta de capital fixo (M€ em Preços Constantes - PIB): 1980 = 2.462,0 | 1988 = 2.234,4 | 1990 = 1.439,2 | 2000 = 1.117,8 | 2010 = 889,0

Máquinas e materiais (M€ provisório): 2020 = 400,7

Máquinas e materiais (M€ em Preços Constantes - PIB): 1980 = 1.215,2 | 1988 = 1.461,2 | 1990 = 730,5 | 2000 = 553,8 | 2010 = 396,4

Link: [Formação bruta de capital fixo da agricultura: total e por tipo de produtos](#)

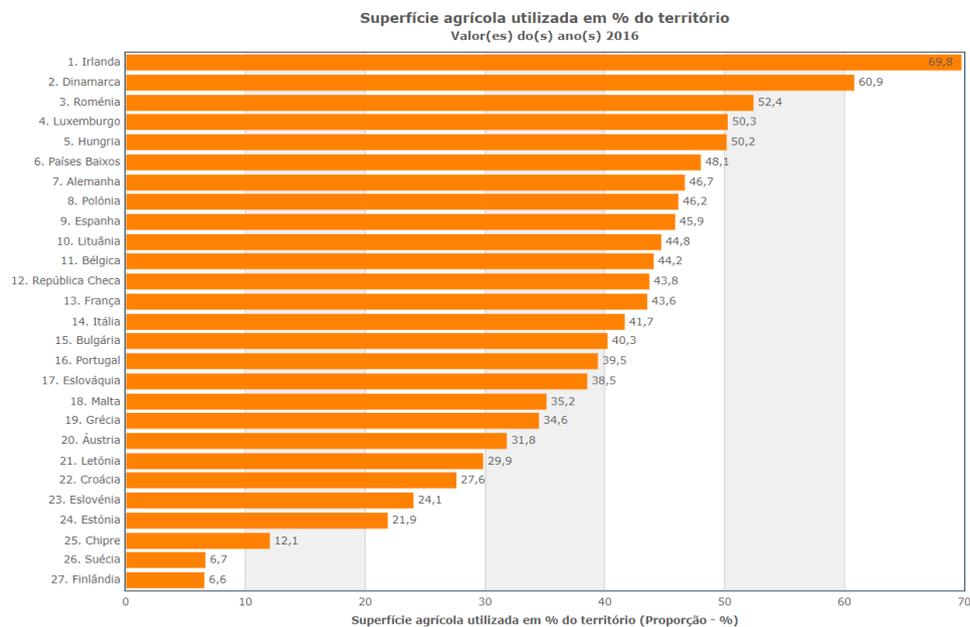
III. Paisagem Agrícola

Uma paisagem agrícola que mudou muito: explorações agrícolas cada vez maiores, mais exploradas por empresas e ocupadas por pastagens permanentes destinadas ao gado.

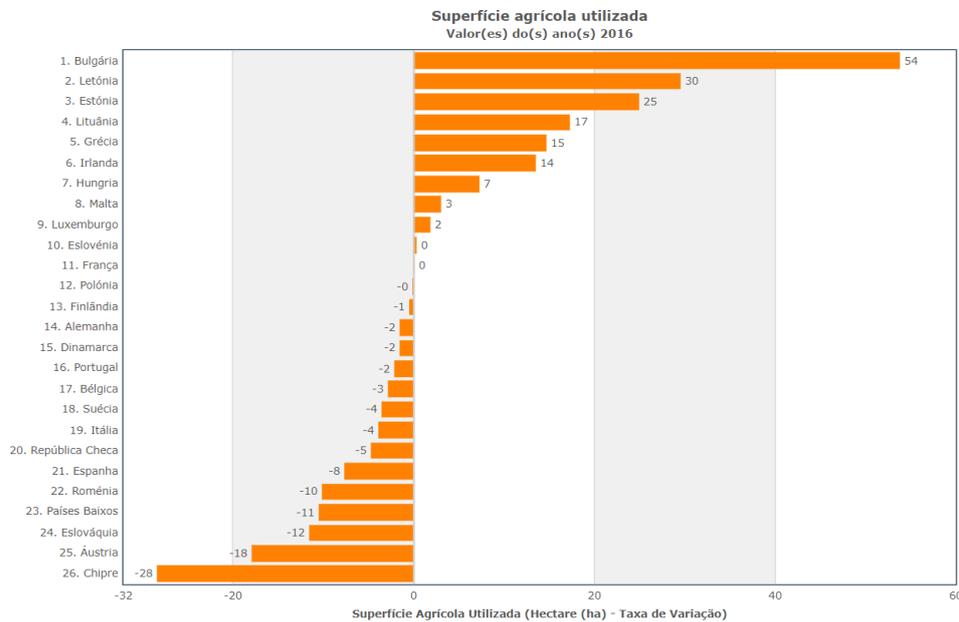
11. Em 2019, a superfície agrícola utilizada ocupava 43% do território nacional. Portugal era, em 2016, o 16.º país da União Europeia onde a agricultura ocupava maior parte do território nacional, bem distante de países como a Irlanda (70%), Dinamarca (61%), a Roménia (52%), o Luxemburgo ou a Hungria (50%). No lado oposto estão os países nórdicos da Suécia e Finlândia com 7% do território.

12. Desde 2003 que a superfície agrícola em Portugal se mantém sensivelmente inalterada, ao contrário de países como o Chipre (-28%) e Áustria (-18%) que diminuíram a sua superfície agrícola, mas também de países onde houve um aumento, como a Bulgária (+54%) e a Letónia (+30%).

Fonte: INE, Eurostat, Pordata



Quadro 2: Superfície agrícola utilizada em % do território, 2016. Fonte: Eurostat, Pordata.



Sem dados para a Croácia.

Quadro 3. Superfície agrícola utilizada: Taxa de variação entre 2003 e 2016. Fonte: Eurostat, Pordata.

Notas:

Superfície agrícola utilizada em % do território = (Superfície agrícola utilizada / Superfície total do país) * 100

Links:

- [Superfície agrícola utilizada na superfície total do país \(%\) - Portugal](#)
- [Superfície agrícola utilizada - Europa](#)
- [Superfície agrícola utilizada na superfície total do país \(%\) - Europa](#)

13. Portugal tem cada vez menos explorações agrícolas: em 30 anos reduziu em mais de metade o seu número (quase 600 mil em 1989 para menos de 300 mil em 2019). As maiores reduções ocorreram entre 1989 e 1999 (menos 182 mil) e 1999 e 2009 (menos 109 mil), mantendo-se um número de explorações agrícolas relativamente estável desde então.

Fonte: INE, Pordata

Factos:

Explorações agrícolas (N.º): 1989 = 594.418 | 1999 = 412.612 | 2009 = 303.867 | 2019 = 286.191

Link: [Explorações agrícolas](#)

14. Hoje, 9% das explorações são de média a grande dimensão (ou seja, com pelo menos 20 hectares) que ocupam 4/5 do território (79%). Há 30 anos eram 4% e ocupavam pouco mais de 3/5 (62%). Consequentemente, a dimensão média das explorações agrícolas em Portugal duplicou em 30 anos: de 7 para 14 hectares.

Fonte: INE, PORDATA

Factos:

Explorações agrícolas por dimensão (N.º)

- Explorações agrícolas com menos de 20 hectares: 1989 = 571.586 | 2019 = 260.429
- Explorações agrícolas com 20 e mais hectares: 1989 = 22.832 | 2019 = 25.762
- Superfície agrícola utilizada com menos de 20 hectares (hectares): 1989 = 1.519.153 | 2019 = 854.045

Superfície agrícola utilizada por dimensão (hectares)

- Superfície agrícola utilizada com 20 e mais hectares: 1989 = 2.486.421 | 2019 = 3.109.899
- Dimensão média das explorações agrícolas (hectares): 1989 = 6,7 | 2019 = 13,9

Links:

- [Explorações agrícolas e superfície agrícola utilizada: total e por dimensão](#)
- [Dimensão média das explorações agrícolas](#)

15. Em termos regionais, a % de superfície agrícola varia bastante. Ocupa 3/4 do Alentejo e metade dos Açores, mas apenas 6% da Madeira.

16. É no Alentejo que se encontram as maiores explorações agrícolas: cada uma tem, em média, 61 hectares contra uma média nacional de 14 hectares. A Madeira é a região com explorações mais pequenas: cada uma tem, em média, apenas 0,3 hectares.

Fonte: INE, Pordata, 2019

Factos:

- Superfície Agrícola Utilizada (hectares), 2019: Norte = 663.341 | Centro = 633.297 | Área Metropolitana de Lisboa = 90.733 | Alentejo = 2.350.732 | Algarve = 100.605 | Região Autónoma dos Açores = 120.632 | Região Autónoma da Madeira = 4.604
- Superfície (km²), 2019: Norte = 21.286 | Centro = 28.199 | Área Metropolitana de Lisboa = 3.015 | Alentejo = 31.605 | Algarve = 4.997 | Região Autónoma dos Açores = 2.322 | Região Autónoma da Madeira = 802

- Dimensão média das explorações agrícolas (hectares), 2019: Portugal = 13,9 | Norte = 6,1 | Centro = 6,6 | Área Metropolitana de Lisboa = 14,3 | Alentejo = 61,0 | Algarve = 8,0 | Região Autónoma dos Açores = 11,4 | Região Autónoma da Madeira = 0,3

Links:

- [Superfície agrícola utilizada segundo os Censos: total e por dimensão](#)
- [Superfície](#)
- [Dimensão média das explorações agrícolas segundo os Censos](#)

17. Em 30 anos, o peso das explorações agrícolas exploradas por empresas aumentou mais de 7 vezes: em 1989 representava 0,7% e hoje representa 5,3%.

Fonte: INE, Pordata

Factos:

Exploração agrícolas por formas jurídicas

- Produtores agrícolas singulares: 1989 = 593.590 | 2019 = 274.248
- Sociedades: 1989 = 3.964 | 2019 = 14.604

Link: [Explorações agrícolas: total por principais formas jurídicas](#)

18. Hoje, praticamente metade da superfície agrícola em Portugal serve para pastagens permanentes (52%) destinadas à produção pecuária. Mais de ¼ (26%) é ocupada por terras aráveis destinadas à produção agrícola, e 22% por culturas permanentes. Mas, em 1989, esta paisagem era bastante diferente: era sobretudo dominada pelas terras aráveis (59% da superfície) e o peso do território destinado a pecuária representava 1/5 da superfície (21%).

Fonte: INE, Pordata

Factos:

Superfície agrícola utilizada por tipo de composição (hectares)

- Terras aráveis: 1989 = 2.345.656 | 2019 = 1.036.682
- Horta familiar: 1989 = 32.488 | 2019 = 16.152
- Culturas permanentes: 1989 = 789.415 | 2019 = 860.663
- Pastagens permanentes: 1989 = 838.015 | 2019 = 2.050.448

Conceitos:

- Terras Aráveis - Terras cultivadas destinadas à produção vegetal, as terras retiradas da produção, ou que sejam mantidas em boas condições agrícolas e ambientais nos termos do artigo 5º do Regulamento (CE) n.º 1782/2003, e as terras ocupadas por estufas ou cobertas por estruturas fixas ou móveis.
- Horta familiar - Superfície normalmente inferior a 20 ares, reservada à cultura de produtos tais como hortícolas, frutos e flores destinados fundamentalmente ao autoconsumo e não para venda.

- Culturas permanentes - Culturas que ocupam a terra durante um longo período e fornecem repetidas colheitas, não entrando em rotações culturais. Não incluem os prados e pastagens permanentes. No caso das árvores de fruto só são considerados os povoamentos regulares, com densidade mínima de 100 árvores, ou de 45 no caso de oliveiras, figueiras e frutos secos.
- Pastagens permanentes - Plantas semeadas ou espontâneas, em geral herbáceas, destinadas a serem comidas pelo gado no local em que vegetam, mas que acessoriamente podem ser cortadas em determinados períodos do ano. Não estão incluídas numa rotação e ocupam o solo por um período superior a 5 anos.

Link: [Superfície agrícola utilizada: total e por tipo de composição](#)

IV. Peso económico do sector

Um sector que gera cada vez menos riqueza

19. A riqueza criada pela Agricultura em 2021 foi de 3,5 mil milhões de euros. Descontando a inflação acumulada ao longo dos anos, este valor tem vindo a diminuir desde o início dos anos 80. Nessa década, a agricultura gerava mais do dobro da riqueza actual, atingindo o valor mais baixo em 2012.

Fonte: INE, Pordata

Factos:

- Valor acrescentado bruto (M€ preliminar): 2021 = 3.498,0
- Valor acrescentado bruto (M€ Preços Constantes - PIB): 1980 = 8.183,1 | 1990 = 7.171,5 | 2000 = 4.242,4 | 2010 = 2.904,6 | 2012 = 2.461,3

Link: [Valor acrescentado bruto da agricultura](#)

20. 2021 foi o segundo melhor ano de produção agrícola do século XXI: 9,2 mil milhões € (61% diz respeito à produção vegetal e 33% à pecuária), só superado pelo ano 2001.

Fonte: INE, Pordata

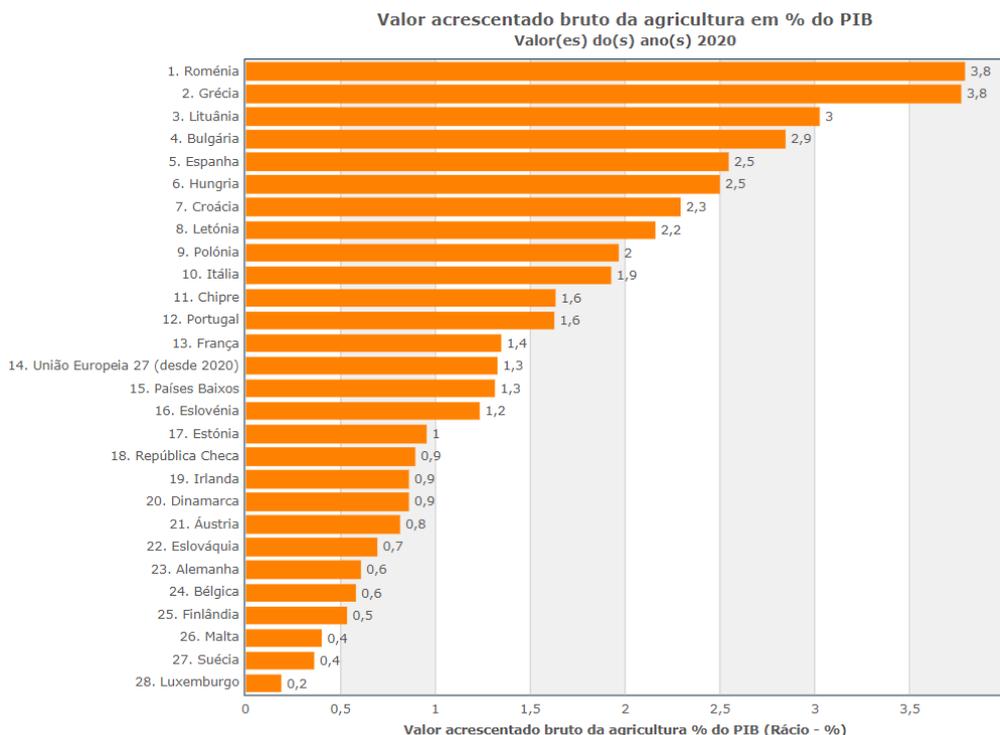
Factos:

- Produção agrícola (M€ preliminar): 2021 = 9.223,7
- Produção agrícola (M€ em Preços Constantes - PIB): 1980 = 13.935,9 | 1990 = 12.932,4 | 2001 = 8.784,5 | 2011 = 6.965,3
- Valor da produção agrícola, 2021 (M€ preliminares): Produção vegetal = 5.667,3 | Produção animal = 3.040,2 | Serviços agrícolas = 209,8 | Actividades secundárias não agrícolas = 306,4

Link: [Valor da produção agrícola: total e por tipo](#)

21. Em 2020, 1,3% da riqueza gerada pela União Europeia veio da agricultura. A Roménia e a Grécia lideram o ranking com 3,8% do PIB, enquanto em Portugal a dependência deste sector é de 1,6% do PIB. A importância da Agricultura na riqueza produzida no país desceu desde 1995, ano em que correspondia a 3,7% do PIB.

Fonte: Eurostat, Pordata



Quadro 4: Valor acrescentado bruto da agricultura em % do PIB, 2020. Fonte: Eurostat, Pordata

Link: [Valor acrescentado bruto da agricultura em % do PIB](#)

22. Em 2020, é no Alentejo e nos Açores que a agricultura assume maior relevância económica: representa 8,8% do PIB no Alentejo e 6,8% do PIB nos Açores. É na AML que esse peso é menor (0,3% do PIB).

Fonte: INE, Pordata

Factos:

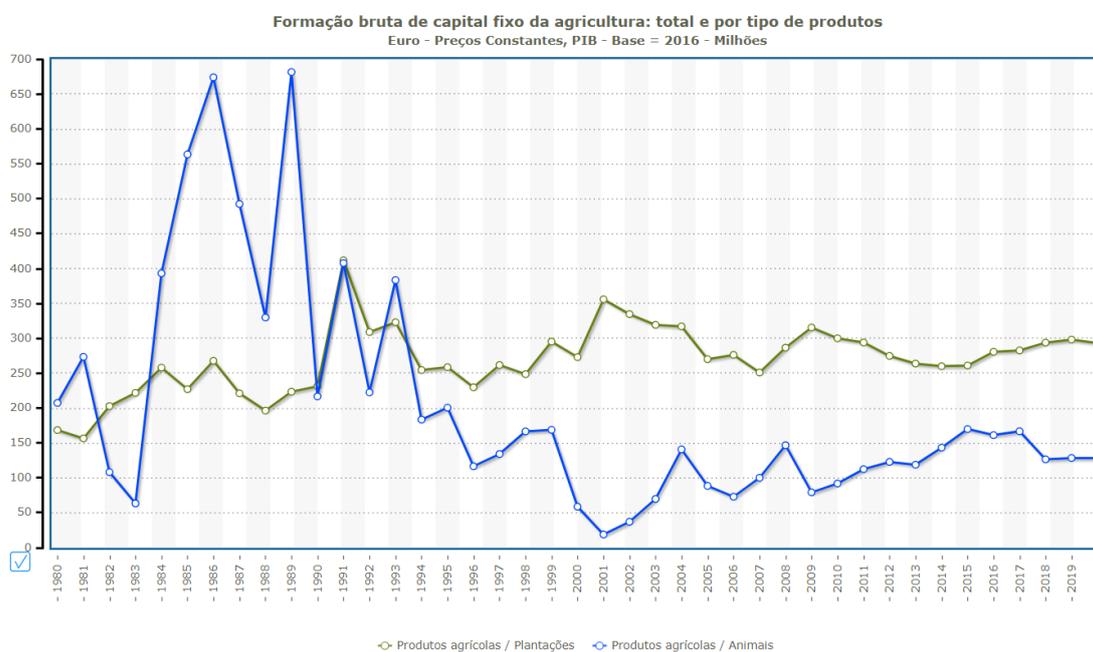
Valor acrescentado base da Agricultura em % do PIB, 2020: Norte = 1,0 | Centro = 1,8 | Área Metropolitana de Lisboa = 0,3 | Alentejo = 8,8 | Algarve = 3,7 | Região Autónoma dos Açores = 6,8 | Região Autónoma da Madeira = 1,3

Link: [Valor acrescentado bruto da agricultura em % do PIB](#)

23. Por altura da entrada na UE, a 1.ª vaga de investimento foi na pecuária. Os animais chegaram a representar cerca de 1/3 do investimento em 1986 (35% do total de investimento). A partir de meados da década de 90, o investimento em plantações superou o da pecuária.

Fonte: INE, Pordata

Factos:



Formação bruta de capital fixo da agricultura (M€ em Preços Constantes - PIB):

- 1986: Total= 1.905,7 | Animais = 674,1 | Plantações = 267,8
- 1989: Total= 2.538,7 | Animais = 681,7 | Plantações = 223,6

Link: [Formação bruta de capital fixo da agricultura: total e por tipo de produtos](#)

24. No que respeita à produção vegetal, as culturas que geram maior valor são os frutos (representam 40% do valor gerado) e os vegetais e produtos hortícolas (26%). O vinho surge em 3.º lugar, representando 17% do valor da produção vegetal.

Fonte: INE, Pordata

Factos:

Valor da produção vegetal (milhões de €)

Produção vegetal, 2021 (preliminar): Total = 5.667,3 | Cereais = 303,4 | Plantas Industriais = 83,5 | Plantas forrageiras = 298,0 | Vegetais e produtos hortícolas = 1.486,4 | Batatas = 118,2 | Frutos = 2.236,5 | Vinho = 974,5 | Azeite = 97,2 | Outros produtos vegetais = 69,6

Link: [Valor da produção vegetal: total e por tipo de bens](#)

25. Em 2020, Portugal recebeu 170 milhões de euros em ajudas ao investimento na Agricultura. Em 1989 Portugal chegou a receber 2,5 vezes mais descontando a inflação. Foi o valor mais alto desde que entrou na União Europeia. A preços constantes, os outros máximos foram registados em 1992, 1995, 2003 e 2013.

Fonte: INE, Pordata

Factos:

- Ajudas de investimento (M€): 2020 = 169,6
- Ajudas de investimento (M€ em Preços Constantes - PIB): 1986 = 0,8 | 1989 = 428,7 | 1990 = 333,4 | 1992 = 377,1 | 1995 = 334,7 | 2000 = 135,6 | 2003 = 330,0 | 2010 = 234,7 | 2013 = 348,7

Link: [Transferências de capital na agricultura](#)